



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético

30 de outubro de 2025 – Ano “C” – São Lucas – Cor litúrgica: verde



30º Domingo do Tempo Comum

Campanha Missionária 2025



RITOS INICIAIS

Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

A quem iremos, Senhor? A quem iremos, Senhor? Só tu tens palavras de vida eterna! Só tu tens palavras de vida eterna!

1. CANTO DE ABERTURA

R. A ti, ó Deus, teu povo cante o louvor! Ao teu amor responda com mais amor!

1. Senhor, a tua Igreja somos nós, numa só voz! É teu tudo o que somos e o que temos e aqui vimos para adorar!

2. Senhor, a graça imensa de viver, sem merecer; a graça de ser filho e de te amar, vamos louvar e agradecer!

3. Senhor, no sofrimento e na alegria de cada dia, ajuda-nos a amar o que é melhor, e o teu amor aumente em nós!

(L.: Josmar Braga | M.: José Alves)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **T. Amém.**

CP. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãos e irmãs, na alegria pascal de celebrar o Dia do Senhor, aqui estamos reunidos na fé e no amor, a fim de escutar a Palavra e de nos unir à ação de graças do Cristo ao Pai, que olha a sinceridade do coração humano e nos ensina a sair de nós mesmos. Vivenciando este Mês Missionário 2025, recordemos que somos “Missionários da esperança entre os povos”, chamados e enviados a anunciar o amor misericordioso de Deus.

4. ATO PENITENCIAL

CP. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. **(silêncio)**

CP. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só

vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

CP. Oremos. **(silêncio)** Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e, para merecermos alcançar o que prometeis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãos e irmãs, aproximemos o nosso coração ao coração de Deus para escutar a sua Palavra.

7. PRIMEIRA LEITURA – Eclo 35,15b-17.20-22a

Leitura do Livro do Eclesiástico.

15b O Senhor é um juiz que não faz discriminação de pessoas. **16** Ele não é parcial em prejuízo do pobre, mas escuta, sim, as súplicas dos oprimidos; **17** jamais despreza a súplica do órfão, nem da viúva, quando desabafa suas mágoas. **20** Quem serve a Deus como ele o quer, será bem acolhido e suas súplicas subirão até as nuvens. **21** A prece do humilde atravessa as nuvens: enquanto não chegar não terá repouso; e não descansará até que o Altíssimo intervenha, **22a** faça justiça aos justos e execute o julgamento. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL – SI 33(34)

R. O pobre clama a Deus e ele escuta: o Senhor liberta a vida dos seus servos.



1. ²Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo,* / seu louvor estará sempre em minha boca. / ³Minha alma se glória no Senhor;* / que ouçam os humildes e se alegrem! **R.**

R. O pobre clama a Deus e ele escuta: o Senhor liberta a vida dos seus servos.

2. ¹⁷Mas ele volta a sua face contra os maus,* / para da terra apagar sua lembrança. / ¹⁸Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta* / e de todas as angústias os liberta. **R.**

3. ¹⁹Do coração atribulado ele está perto* / e conforta os de espírito abatido. / ²³Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos,* / e castigado não será quem nele espera. **R.**

9. SEGUNDA LEITURA – 2Tm 4,6-8.16-18

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser oferecido em sacrifício: aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁶Na minha primeira defesa, ninguém me assistiu; todos me abandonaram. Oxalá que não lhes seja levado em conta. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças; ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – 2Cor 5,19

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra; a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva. **R.**

11. EVANGELHO – Lc 18,9-14

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ⁹Jesus contou esta parábola para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam

os outros: ¹⁰“Dois homens subiram ao Templo para rezar: um era fariseu, o outro cobrador de impostos. ¹¹O fariseu, de pé, rezava assim em seu íntimo: ‘Ó Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens, ladrões, desonestos, adúlteros, nem como este cobrador de impostos. ¹²Eu jejuo duas vezes por semana, e dou o dízimo de toda a minha renda’. ¹³O cobrador de impostos, porém, ficou à distância, e nem se atrevia a levantar os olhos para o céu; mas batia no peito, dizendo: ‘Meu Deus, tem piedade de mim que sou pecador!’. ¹⁴Eu vos digo: este último voltou para casa justificado, o outro não. Pois quem se eleva será humilhado, e quem se humilha será elevado”. **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

(Oração dos Fiéis – Ano C, p. 76)

CP. Irmãos e irmãs, confiantes na justiça e misericórdia de Deus, elevemos nossas preces ao Senhor, que nos acolhe e nos atende em todas as nossas necessidades, pedindo:

R. Senhor, justo Juiz, tende compaixão de nós.



1. Suplicantes, peçamos que o justo Juiz proteja a Igreja, para que seja sempre lugar de oração e casa de acolhida para quem o procura de coração sincero.

2. Suplicantes, peçamos ao Defensor dos humildes que manifeste a sua misericórdia àqueles que se reconhecem pecadores e buscam a sua graça de coração humilde.

3. Suplicantes, peçamos ao Refúgio dos oprimidos que socorra as pessoas que vivem em regiões de conflito, suscite o reconhecimento dos direitos fundamentais de todos os seres humanos e venha em auxílio dos de coração contrito. *(Outras intenções elaboradas pela pastoral litúrgica. Opcional!)*

4. Suplicantes, peçamos ao Senhor da vida que suscite muitas e santas vocações missionárias em nossa comunidade, para que, nos diversos estados de vida, todos os batizados assumam o compromisso missionário de anunciar e testemunhar a Boa-Nova com humildade e confiança em vós.

CP. Senhor Deus, amparaí-nos em nossas angústias e escutai bondoso as nossas preces. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém.** *(Pode-se rezar a Oração do Mês Missionário, p. 4)*

LITURGIA EUCARÍSTICA



15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito seiais, Senhor, pelos dons que apresentamos! Bendito pelo pão, bendito pelo vinho, bendito seiais, também, pela graça no caminho!

2. Bendito seiais, Senhor, pelos dons que apresentamos! Bendito pela fé, bendito pela Igreja, bendito seiais, também, pela força da peleja!

3. Bendito seiais, Senhor, pelos dons que apresentamos! Bendito pelo amor, bendito pela vida, bendito seiais, também, pelas nossas mãos unidas!

(L. e M.: Pe. Ney Brasil)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Olhai benigno, nós vos pedimos, Senhor, os dons que vos apresentamos, e nossa celebração seja, antes de tudo, para a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém.**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR, p. 536)

(Prefácio dos Domingos do TC III – MR, p. 476)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos que pertence à vossa imensa glória socorrer a nós mortais com a vossa divindade e servir-vos da nossa condição mortal como remédio para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele os coros dos Anjos adoram a vossa grandeza e se alegram eternamente na vossa presença. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos une num só corpo!

IC. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **T. Pai nosso...**

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **T. Amém.**

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. "Piedade, meu Deus, piedade, piedade de mim, pecador!" foi a prece do vil publicano, que, perdoado, pra casa voltou.

1. Minh'alma louva o Senhor, seu nome seja louvado! Minh'alma louva o Senhor, por tudo que me tem dado; me cura as enfermidades e me perdoa os pecados.

2. Me tira da triste morte, me dá carinho e amor. Com sua misericórdia, do abismo me retirou. E, como se eu fosse águia, vem renovar meu vigor.

3. Consegue fazer justiça a todos os oprimidos. Guiou Moisés no deserto e Israel escolhido. Tem pena, tem compaixão e não se sente ofendido.

4. Guardando mágoa não fica e é lento pra castigar. É sempre cheio de amor e gosta de perdoar. De nossos erros não usa, para de nós se vingar.

(L. e M.: Maria Fortunata Tavares de Miranda)
(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Os vossos sacramentos, Senhor, realizem o que significam, a fim de que um dia possamos entrar em plena posse do mistério que agora em ritos celebramos. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém.**

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS (caso necessário)

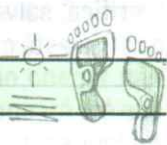
23. BÊNÇÃO FINAL

(Orações sobre o povo n. 26 - MR, p. 593)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Exulte, Senhor, o povo fiel que vossa mão poderosa sustenta e, progredindo no caminho da vida cristã, se alegre com os bens presentes e futuros. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém.**



CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (à escolha da equipe de cantos)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Para as palavras finais da despedida, o Missal apresenta várias alternativas. Ressaltem-se aí a graça do Senhor, que nos acompanha no nosso dia a dia, e o culto verdadeiro, que o cristão exerce por sua própria vida (Rm 12,1-2). Com a devida preparação prévia, a despedida pode ser relacionada com o Evangelho que foi proclamado, desde que isso não se torne mais uma pseudo-homilia. O rito termina com a aclamação “graças a Deus” da assembleia, que significa: exultamos por Ele nos acompanhar com sua graça na missão que nos confiou. (*Guia litúrgico-pastoral – Ed. CNBB*)

2. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

No Evangelho desta liturgia dominical, ouvimos a parábola do fariseu e do publicano. As características das personagens desse texto já nos apontam sua finalidade: Jesus contou essa parábola para pessoas que confiavam em sua própria justiça e desprezavam os outros (v. 9). Por um lado, o fariseu representa a autossuficiência humana e religiosa. Ele está repleto de confiança em si mesmo. Sua oração é, na verdade, uma oportunidade para se vangloriar daquilo que ele mesmo acredita estar fazendo bem. Por outro, o publicano é a imagem do pecador arrependido, que é justificado por Deus. Sua oração é verdadeira e sincera, brota do coração e é consciente de sua pequenez e fragilidade. Conforme afirma Jesus, o publicano voltou para casa justificado, uma vez que sua oração foi agradável ao Senhor. Já o trecho do Eclesiástico, na primeira leitura, caminha na mesma direção: Deus “escuta, sim, as súplicas dos oprimidos” (v. 16b). Desse modo, quando buscamos a Deus com fé e piedade, Ele nos justifica, salvando-nos em seu amor. Reflitamos: “o cheio de si, já está cheio, não há espaço para Deus e a sua graça”!

PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO

(...) Irmãos, irmãs, o fariseu e o publicano dizem-nos respeito de perto. Pensando neles, olhemos para nós mesmos:

Leituras da Semana (30ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: Rm 8,12-17; Sl 67(68), 2 e 4.6-7ab.20-21 (R. 21a); Lc 13,10-17

Ter.: Santos Simão e Judas, Apóstolos, festa — Ef 2,19-22; Sl 18(19A), 2-3.4-5 (R. 5a); Lc 6,12-19

Qua.: Rm 8,26-30; Sl 12(13), 4-5.6 (R. 6a); Lc 13,22-30

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Haru Pereira e Sarah Rodrigues

Cartaz: Pontifícias Obras Missionárias
Projeto gráfico e Diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

verifiquemos se, em nós, assim como no fariseu, existe “a íntima presunção de ser justo”, que nos leva a desprezar os outros. Acontece, por exemplo, quando procuramos elogios e enumeramos sempre os nossos méritos e boas obras, quando nos preocupamos em aparecer em vez de ser, quando nos deixamos apanhar pelo narcisismo e pelo exibicionismo. Vigiem sobre o narcisismo e o exibicionismo, fundados na vanglória, que também nos leva — cristãos, sacerdotes, bispos — a ter sempre uma palavra nos lábios, qual palavra? “Eu”: “eu fiz isto, eu escrevi aquilo, eu disse, eu o compreendi antes de vós”, e assim por diante. Onde há muito eu, há pouco Deus. Na minha terra, estas pessoas são chamadas “eu-comigo, para-mim, só-eu”, este é o nome dessas pessoas. Certa vez falava-se de um sacerdote que era assim, centrado em si mesmo, e as pessoas brincavam, dizendo: “Ele, quando faz a incensação, fá-la em volta de si, incensa-se”. Assim, faz com que caias até o ridículo. (...)

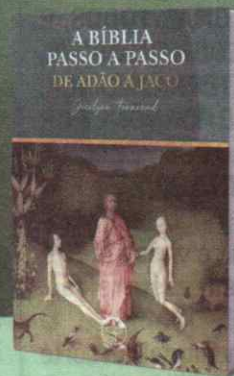
(Leia na íntegra: edicoescnbb.info/Angelus23Outubro2022)

IGREJA NO BRASIL

Oração do Mês Missionário 2025

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, fonte da esperança que não decepciona, fortaleça o espírito missionário em todos os cristãos, para que o Evangelho chegue a todos os lugares do mundo, nossa Casa Comum. Que a graça do Ano Jubilar renove em nós, peregrinos de esperança, o desejo de buscar os bens eternos e o empenho em promover um mundo mais humano e fraterno. Maria, Estrela da Evangelização, interceda por nós, junto a Jesus Cristo, o Missionário do Pai, para sermos Igreja sinodal em missão, testemunhando o Reino de Deus até os confins do mundo, rumo à plenitude. Amém.

DO GÊNESIS À FÉ VIVA:
*comece sua jornada bíblica
com profundidade!*



Qui.: Rm 8,31b-39; Sl 108(109), 21-22.26-27.30-31 (R. 26b); Lc 13,31-35

Sex.: Rm 9,1-5; Sl 147(147B), 12-13.14-15.19-20 (R. 12a); Lc 14,1-6

Sáb.: Todos os Santos, solenidade — Ap 7,2-4.9-14; Sl 23(24), 1-2.3-4ab.5-6 (R. cf. 6);

1Jo 3,1-3; Mt 5,1-12a

Dom.: Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos — Sb 3,1-9;

Sl 24(25), 6-7bc.17-18.20-21 (R. 1 ou 3); Rm 6,3-9; Lc 7,11-17

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefones: (61) 2193 3019 / assinaturas@edicoescnbb.com.br